

Aprovado
Doc. n.º I - XVI

Rob
Vitória 26/03/03

Relatório da Subcomissão n. 11

Quanto aos documentos encaminhados à Sub. 11, provenientes do SC/2002, examinados pela Comissão de Consultas e Outros Papéis,


CONSIDERANDO:


- 1- Que os referidos documentos foram examinados pela Comissão de Consultas e Outros Papéis no SC/2002;
- 2- Que tal Comissão finalizou seus relatórios para serem apresentados ao plenário do SC/2002;
- 3- Que devido à exigüidade de tempo, não foi possível a apresentação dos mesmos em plenário;
- 4- Que o SC/2002 determinou à CE/SC/2003 que apreciasse os documentos para a sua aprovação;

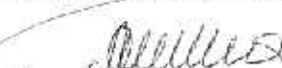
A CE/SC/2003 RESOLVE:

Aprovar os relatórios da Comissão de Consultas e Outros Papéis como vieram do SC/2002.

Sala das Sessões, 25 de Março de 2003


Rev. Juarez Marcondes Filho


Rev. Jaime Marcelino de Jesus


Rev. Adelonis Ferreira da Cunha



Rev. Ludgero Bonilha Moraes
Secretário Executivo do SC/IPB

APROVADO



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
XXXV REUNIÃO ORDINÁRIA O SUPREMO CONCÍLIO

PROTOCOLO

DESPACHO

Sub. Com. XI
Ced. Pres. do SC-IPB
Vitória - ES

Doc. I
Aprovada
Vitória, 26/03/03

QUANTO AO DOCUMENTO 24

EMENTA: da CE-SC/2002, encaminhando proposta do Presbitério de Pinheiros, sobre "Projeto de Assentamento e Reforma Agrária - Rumo ao Sertão"

CONSIDERANDO:

- 1) A importância do Projeto;
- 2) As dimensões de ação social do testemunho cristão que a IPB deve manifestar;
- 3) A complexidade do Projeto, inclusive suas implicações de ordem jurídica, social e econômica.

O SUPREMO CONCÍLIO RESOLVE:

- 1 - Encaminhar o referido Projeto ao CNAS, para que este possa detalhar o projeto em todas as suas dimensões, devendo prestar relatório à CE-SC/2002 a respeito da viabilidade do Projeto;
- 2 - Delegar poderes à CE/SC 2002 para deliberar sobre a matéria.

Rio de Janeiro, Sala das Sessões, 18 de Julho de 2002

Handwritten signatures and initials:

- Top left: *Juan Carlos*
- Top center: *Paulo*
- Top right: *F. C. ...*
- Middle left: *Paulo*
- Middle center: *Paulo*
- Middle right: *Paulo*
- Bottom left: *Paulo*
- Bottom center: *Paulo*
- Bottom right: *Paulo*

Doc. LXVIII

Aprovado
Campinas, 21/03/02



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
Comissão Executiva do Supremo Concílio
Campinas - 2002

Relatório da sub-comissão número 3- Consultas e outros papéis:
Referente ao Documento número 39, procedente do Sínodo de São Paulo
Assunto: Proposta do Presbitério de Pinheiros versando sobre o " Projeto de Assentamento
e Reforma Agrária- Rumo ao Sertão", tomando como base a " pastoral sobre Reforma
Agrária".

Campinas, 18 de março de 2002

15211 16402 000024

PROTÓCOLO
COMISSÃO
EXECUTIVA

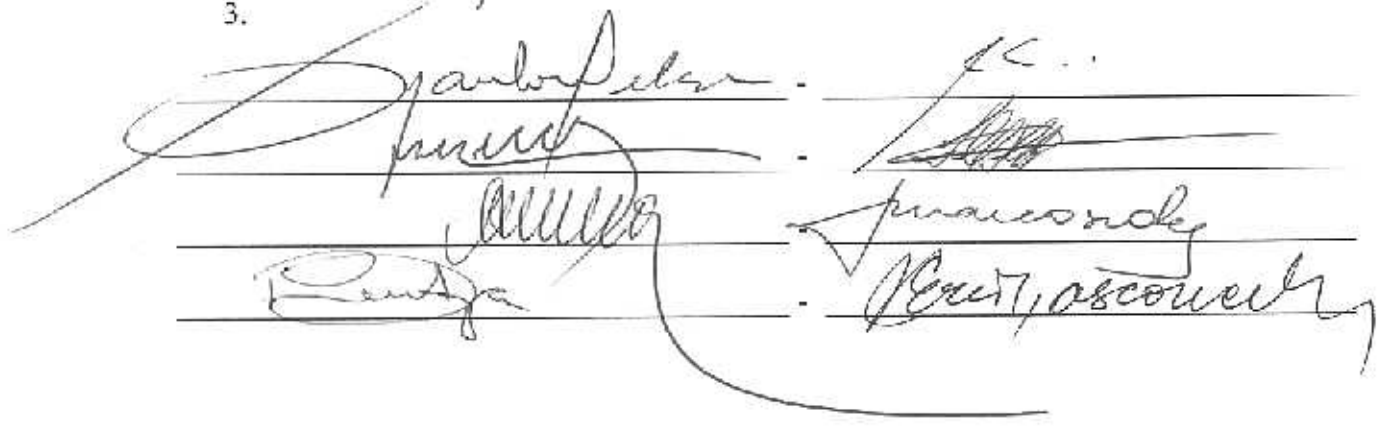
DESTINADO
A
Cadece
16/07/02

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

A Comissão Executiva do Supremo Concílio,

RESOLVE:

1. Receber o documento
2. Devido à complexidade da matéria, remeter à Reunião Ordinária do Supremo Concílio da IPB, EM JULHO 2002.
- 3.





**IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
SÍNODO DE SÃO PAULO**

São Paulo, 08 de janeiro de 2002

À
COMISSÃO EXECUTIVA DO SUPREMO CONCÍLIO
IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
DD. SECRETÁRIO EXECUTIVO
Rev. Wilson de Souza Lopes

17 MAR 07 39 25 000039
PROTÓCOLO
Edemir
Selv. Lopes

OFÍCIO 004/02 – PROPOSTA DE PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA NO RIO GRANDE DO NORTE

A CE/SSP reunida no dia 18 de dezembro pp., recebeu proposta do Presbitério de Pinheiros nos termos supra referenciado e resolveu encaminhá-la para ser examinada na Reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB neste ano de 2002.

Assim, encaminho cópia do citado documento para a consideração.

Sem mais, rogando as bênçãos do Senhor da Igreja sobre o irmão, fraternalmente.

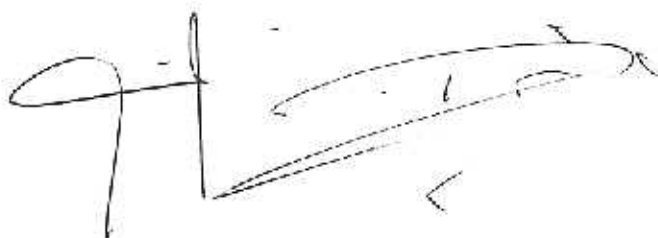
RELATÓRIO DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA 2

Quanto ao Documento n.º 78 - Projeto de Assentamento e Reforma Agrária no Rio Grande do Norte

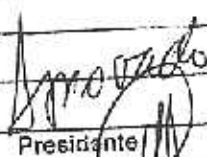
O PRESBITÉRIO DE PINHEIROS RESOLVE:

Encaminhar o referido documento ao Sinodo de São Paulo a fim de que o mesmo encaminhe-o à Comissão Executiva do Supremo Concílio.


São Paulo, 08 de dezembro de 2001



PRESBITÉRIO DE PINHEIROS
Rua FERREIRO DIAS, 635 - SP
Doc. Nº <u>18</u>
Destino _____

Presidente 

São Paulo, 27 de novembro 2001.

PRESBITERIANO DO BRASIL
Rua PEREIRA, 40 - LAC, 053 - SP
Doc. Nº 78
Destinat: L. J. II


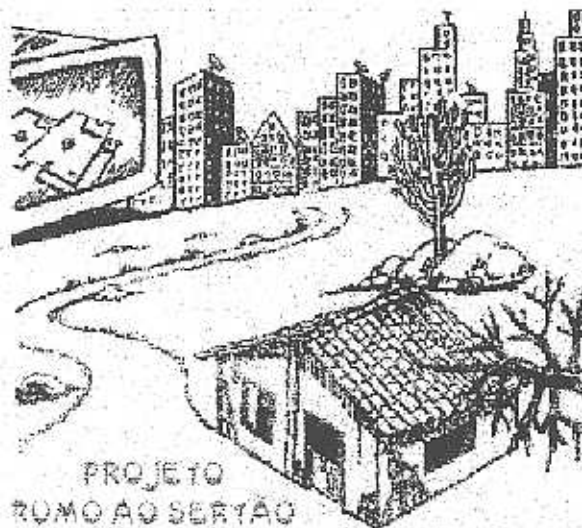
À
Comissão Executiva da Igreja Presbiteriana do Brasil
Assunto: Projeto de Assentamento e Reforma Agrária no Rio Grande do Norte

Considerandos:

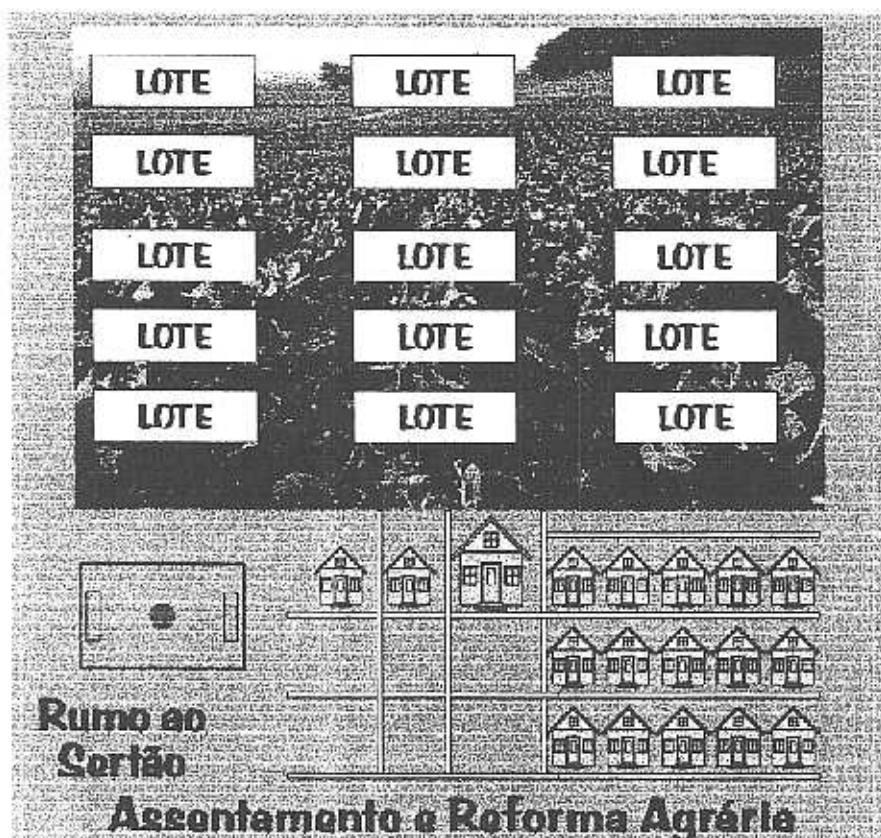
1. Que a Igreja Presbiteriana do Brasil, por meio da *Pastoral sobre a Reforma Agrária*, expressa o desejo de colaborar para a reforma agrária no Brasil;
2. O eficiente trabalho de plantação de Igrejas no sertão do Rio Grande do Norte, realizado pela Junta Missionária Potiguar;
3. Que as famílias presbiterianas residentes nas regiões castigadas pela seca precisam de apoio econômico que as impeçam de migrarem à outras regiões;
4. A responsabilidade que a Igreja Presbiteriana do Brasil têm de investir os seus recursos financeiros em obras sociais permanentes e efetivas;
5. A viabilidade do projeto **ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – RUMO AO SERTÃO**, quanto à sua necessidade, o seu custo e a sua administração.

A Comissão Executiva do Supremo Concílio Resolve:

1. Aprovar a execução do Projeto de Assentamento e Reforma Agrária – Rumo ao Sertão.
2. Determinar que o Sinodo Paraíba - Rio Grande do Norte execute através da Junta Missionária Potiguar o referido projeto, prestando relatório à Comissão Executiva do Supremo Concílio na sua próxima reunião ordinária.
3. Autorizar a Tesouraria do Supremo Concílio da Igreja que libere, segundo as etapas da implantação do projeto, a verba total de R\$ 175.500,00.
4. Recomendar que a Secretaria Nacional de Ação Social divulgue e levante parceiros junto às Igrejas Presbiterianas locais ou instituições afins, com o objetivo de custear o projeto.



PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA - RUMO AO SERTÃO



MARCOS SEVERO DE AMORIM
NOVEMBRO/2001

INDÍCES

PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA - RUMO AO SERTÃO

01. INTRODUÇÃO

02. COMO DEVE SER O PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA

03. JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA

- a) Núcleo de trabalho e moradia,
- b) Local e início do Projeto;
- c) Irmãos que serão arrolados;
- d) Administração do Assentamento e Reforma

04. TRAÇANDO O PERFIL DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA

05. INVESTIMENTO FIXO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA

- a) Investimento na aquisição do terreno;
- b) Investimento na construção das casas e prédios;
- c) Investimento na aquisição de Motores, Equipamentos e Serviços para a irrigação;
- d) Investimento de estrutura e eletrificação;
- e) Investimento na aquisição de sementes, insumos agrícolas e fertilizantes;
- f) Total Geral do Investimento do Projeto.

06. CONSIDERAÇÕES FINAIS

INTRODUÇÃO

Apresento a pedido do Rev. Arival Dias Cassimiro, um anteprojeto na área de **ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA**, no objetivo de fazer gestões no sentido gerar oportunidade de poder atender pessoas, em especial irmãos evangélicos que estão a margem do trabalho e sustentar as suas famílias.

Em uma cidade onde plantamos uma Igreja, vinte e três pessoas manifestaram Jesus como salvador pessoal, por ocasião do Avanço Missionário. Um ano depois, dois destes irmãos que se tornaram membros da igreja e participantes das atividades, tiveram que emigrar para São Paulo - SP, no objetivo de trabalhar, pois na cidade de origem não existia a possibilidade de trabalho. Nos cinco anos de existência do trabalho, mais de uma dezena de irmãos pelos mesmos motivos tiveram de deixar a cidade para Natal-RN, Fortaleza-CE, Rondônia-RO, São Paulo-SP e outros centros. Hoje, contamos com um número de 97 irmãos (entre membros e congregados) e se não fosse o motivo da falta de trabalho teríamos muito mais. A emigração é tão grande que a minha viagem de visita pastoral ao campo é mensal, e sempre quando chego em algumas destas cidades sou surpreendido com o Irmão tal teve que ir embora. Muitas vezes era exatamente aquele a quem depuseti a esperança que viesse a ser uma pessoa útil a comunidade recém plantada. Na cidade de Martins-RN, se converteu um jovem muito especial, casado, uma filha, dinâmico e inteligente. O apelo do Evangelista a mim foi muito grande, a fim de se fazer algo para o mesmo ficar na cidade. Acionei o meu antigo conhecimento empresarial para conseguir um emprego para o mesmo não deixar a cidade ir para a Capital do Estado. A região nordeste vive um êxodo permanente. A maioria daqueles que consegue o mínimo de conhecimento, não pensa em ficar na cidade, logo eles procuram um jeito de ir embora. Mesmo acalentando no coração desejo de voltar um dia, isso dificilmente acontece. Não foi em vão que o saudoso cantor da música nordestina Luiz Gozanga, cantou: "Triste partida" que retrata ainda hoje a realidade do povo da região. Por outro lado, existem aqueles que preferem ficar na região, mesmo assumindo as desventuras da escassez em que vive e assim amargam a situação desfavorável da falta de ocupação, levando muitos enveredarem pelo caminho dos vícios.

Um grande sonho! A igreja não tem vocação empresarial para desenvolver nenhum negócio e também gerar atividades e conseqüentemente, mão de obra para o trabalho e obtenção de lucros. Entretanto, ela tem como ajudar a orientar irmãos no fornecimento de negócios de atividades de trabalho, que mobilize e motive irmãos desempregados, para o trabalho. Eu entendo que em primeiro lugar, deve se estimular os que estão sem trabalho, para a sua ocupação em algo que possa ajudá-lo; em segundo lugar, ensinar as estas pessoas para aprender uma arte, profissão ou atividade, que possa ajudá-lo a entrar no mercado de trabalho, seja como empregado ou tendo a sua própria atividade e em terceiro lugar, fomentar através de órgãos, entidades e pessoas, que tenham recursos para empregar ou doar em projetos na própria região que absolva um certo número de trabalhadores. Este projeto de trabalho que venha possibilitar uma oportunidade a estas pessoas a trabalharem e sustentar as suas famílias.

Pensando em ajudar muitos irmãos da nossa Congregação de Ipueira, que é uma comunidade pobre, embora banhadas pela riqueza das águas do rio Mossoró, eu organizei ha cinco anos, uma Associação de pequenos proprietários e produtores rurais da Comunidade, que somente agora depois de várias tentativas conseguimos recursos do PAPP – Programa do Banco Mundial e Governo do Estado. O projeto foi liberado a pouco mais de três meses e no momento os beneficiados estão instalando os seus equipamentos, para irrigar as suas terras e começarem a tirar os benefícios. Alguns já plantaram a primeira safra de hortaliça. O projeto atendeu a 15 famílias e custou pouco mais de R\$ 20,000,00 (vinte mil reais). Os recursos foram liberados em três parcelas que levaram mais de seis meses de muita burocracia e descontos para a liberação final.

Para atender ao desafio do Rev. Arival Dias Cassimiro, que me pediu um projeto tipo Marcelo Crivela, um projeto de assentamento e reforma agrária que foi recentemente plantado no Estado da Bahia, que vem dando certo. A priori fiquei surpreso, achando que não passava apenas de um desejo do Irmão. Então, resolvi que depois eu pensaria no assunto e poderia dá uma resposta. Pouco tempo depois o amado Irmão, insiste no assunto, foi então que percebi o real interesse que ele

tinha sobre o mesmo. Creio, que por o Irmão ser um nordestino e hoje morando e trabalhando no sul do País, tomando conhecimento dos grandes empreendimentos e achando o mesmo, que poderá contribuir positivamente para a sua região, conseguindo meios que possam ajudar a muitos para que eles venham a ter uma oportunidade. Procurei estudar o assunto com os meus irmãos e pessoas da região e cheguei a conclusão que deveria mesmo apresentar algo consistente e importante, que pudesse atrair a atenção do amado Irmão Pastor Arival. Na realidade tem de se fazer algo para inibir a pobreza e a forte emigração do povo da nossa região. Uma boa alternativa sem dúvida é a de oferecer oportunidade para eles terem os seus próprios espaços, exatamente na ocupação da terra onde eles estão, no objetivo de proporcionar os meios dos mesmos viverem e vierem a desenvolver atividades, para atender as suas famílias e fazer crescer as oportunidades de trabalhos e mãos de obra da região. Eu fiz uma pesquisa no campo missionário (congregações) em todas as cidades do projeto e na realidade encontramos um quadro que me chamou atenção. Somente entre os irmãos e seus familiares, anotei mais de cem famílias, que se enquadraria para a plantação de um projeto de assentamento e reforma agrária.

Estou pensando num projeto de **ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – RUMO AO SERTÃO**. O mesmo sendo bem plantado e bem administrado, atenderá os anseios de muitos nordestinos que a tempo vem esperando uma oportunidade. Eu sempre tenho notado que o povo do nordeste é trabalhador, é tanto que qualquer sinal de trabalho, venha de onde vier, logo eles vão como se fossem arrastados. *“Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para construir”* (Lc 14.28). Para montar um negócio, será fundamental refletir e pesquisar muito para encontrar o ponto de equilíbrio entre aquilo que se vai desejar fazer, gostar de fazer e atender as necessidades das pessoas. Assentamento e Reforma Agrária, vem sendo um dos sucessos por incrível que pareça do governo federal, obstante as tantas corrupções em muitos projetos, praticadas pelos órgãos gestores, como dos próprios assentados que exploram, comercializam os lotes. Sempre quando se examina a maioria dos projetos de assentamento e reforma, na conclusão dos benefícios do projeto, verifica-se que quase metades das pessoas assentadas, não são necessitadas e originárias do assentamento. Por exemplo, na reforma chamada de Independência em uma cidade próxima, realizamos vários trabalhos evangelístico na comunidade, por na mesma residir uma irmã na fé. Ao se informar sobre os detalhes do projeto patrocinado pelo governo, ouvi que o mesmo está concluído: Demarcação dos lotes, casas no total 39 residências, caixa d'água para as residências, energia elétrica nas residências e pública, água em poço tubular, carroça com animal para os moradores, 06 cabeças de caprinos em cria coletiva, incluindo o aprisco, sementes, adubos e fertilizantes para a plantação, um prédio construído para funcionar a sede para reunião dos associados e outros benefícios. Entretanto das 39 residências que fica a 15 km de distancia da cidade, as residências ocupadas são apenas 15 famílias o restante moram na cidade, pessoas que tem posses e muitas delas até comerciantes. É lamentável, mais isto ocorre na maioria dos projetos de reforma. As pessoas que realmente desejam uma casa para morar e terras para trabalhar ficam de fora. Perguntei se estas pessoas que são donas dos lotes de terras, casas e os benefícios, eram reclamadas pelo Órgão responsável do governo. Me disseram que não adiantava denunciar, pois existe sempre alguém tanto de um lado como do outro que as protegem.

02. COMO DEVE SER O PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA:

Como deve ser o negócio? O que significar esse negócio? Disse alguém: “É aquele sonhador capaz de transformar uma idéia em realidade rentável. Devemos lembrar, porém, que ele não nasce pronto” Embora conheçamos exemplos de negócios de grandes sucessos que se fizeram do nada. Ao analisarmos suas histórias observamos que, além do empenho que alguém teve em colocar suas idéias em prática, reuniram em conjunto de características potenciais, que foram constantemente aperfeiçoadas. Um exemplo puro de um negócio que se mantém atualizado e desenvolvido.

Vejamos então as principais características de um negócio bem sucedido (Publicação desconhecido):

- *“auto-confiança”*: ter consciência de seu valor, sentir-se seguro em relação a si mesmo e, com isso, poder agir com firmeza e tranquilidade
- *auto-motivação*: poder buscar a realização pessoal através do trabalho, com entusiasmo e independência.
- *comunicação*: capacidade para transmitir e expressar idéias, pensamentos, emoções com clareza e objetividade.
- *criatividade*: capacidade de buscar soluções viáveis e adequadas para a resolução de problemas.
- *energia*: força vital que comanda as ações dos indivíduos (“pique”).
- *flexibilidade*: capacidade para compreender situações novas, estar disponível para rever posições, aprender.
- *iniciativa*: capacidade para agir de maneira oportuna e adequada sobre a realidade, apresentando soluções, influenciando acontecimentos e se antecipando às situações.
- *integridade*: qualidade do caráter, ligada à retidão de princípios, imparcialidade, honestidade, coerência e comprometimento (com as pessoas, com o negócio, consigo mesmo).
- *liderança*: capacidade para mobilizar as energias de um grupo de forma a atingir objetivos, através de uma relação de parceria, estimulando o crescimento das pessoas, num clima de motivação e moral elevados.
- *negociação*: capacidades para fazer acordos cooperativos como meio de obter o ajustamento de interesses entre as partes envolvidas.
- *perseverança*: capacidade de manter-se firme e constante em seus propósitos, porém, sem perder a objetividade e clareza frente às situações (saber perceber limites).
- *persuasão*: habilidade para apresentar as suas idéias e/ou argumentos de maneira convincente.
- *planejamento*: capacidade para mapear o meio ambiente, analisar recursos e condições existentes, buscando estruturar uma visão de longo prazo dos rumos a serem seguidos para o atingimento dos objetivos.
- *relacionamento interpessoal*: habilidade de conviver e interagir adequadamente com as outras pessoas.
- *resistência à frustração*: capacidade de suportar situações de não satisfação de necessidades pessoais ou profissionais, sem se comportar de maneira derrotista, negativa ou confusa.
- *sensibilidade administrativa*: capacidade para perceber, identificar e avaliar variações diversas nas pessoas, no ambiente e nos processos podendo assim, interferir de maneira oportuna, buscando soluções adequadas para a prevenção, ou eventualmente a correção, de problemas.

Entretanto, ninguém é ou nasce perfeito, que tenha todas as características. Se for necessário buscar estas qualidades, ou mesmo através daqueles que se unirão de forma associativa e compartilhar das características complementares.

Descobrir os pontos fortes e outros a serem desenvolvidos, medindo e pesando um e outro, no objetivo de ser o verdadeiro perfil do negócio.

Quando se assume o empreendimento, implica em promover grandes mudanças. As responsabilidades e pressões aumentam consideravelmente, tem como o envolvimento com o trabalho.

Por outro lado, se amplia a visão de que se esta no caminho certo da independência e realização pessoal”.

03. JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA:

Sugerimos essa atividade de negócio social e econômico, pois o mesmo é amplo e possibilitará, que outros Irmãos das várias cidades venham a ser atendidos e dessa forma os benefícios diretos e indiretos seja de grande alcance para a região. Seria um núcleo que abrangeeria pessoas de outros locais, facilitando um melhor gerenciamento e acompanhamento de cada um dos envolvidos no projeto.

a) Núcleo de trabalho e moradia:

Serão loteados 15 assentados com um total de 2 hectares de terra e uma casa residencial para moradia. Todas as Pessoas assentadas estaria dentro de um programa sistematizado, que permitirá um acompanhamento através de um conselho de administração, apoio e orientação. Existirá uma única central de compras dos produtos, mercadorias para plantação e comercialização e decisões que seguirão uma regulamentação própria do conselho.

b) Local e inicio do Projeto:

O local seria a cidade de Marcelino Vieira-RN e o inicio tão logo o projeto fosse aprovado e alocado os recursos.

c) Irmãos que serão arrolados:

Os que farão parte do projeto de assentamento e reforma, serão exclusivamente Irmãos das novas comunidades e que estejam desempregados. Os mesmos serão qualificados para o trabalho, principalmente das regulamentações e que estejam de acordo com o projeto.

d) Administração do Assentamento e Reforma:

O projeto Rumo ao Sertão, (Igreja Presbiteriana do Carnaubal/Entidade promotora do projeto) com sede em Mossoró-RN, criará uma Associação da Comunidade e os associados seriam os moradores do projeto de Assentamento e Reforma – Rumo ao Sertão, mais a Diretoria da Congregação local. Escolheria uma diretoria e o presidente representaria a comunidade no Projeto Rumo ao Sertão. Essa Associação seria vinculada as decisões do Projeto Rumo ao Sertão. Mensalmente o projeto através do presidente prestaria relatório ao Projeto Rumo ao Sertão, do resultado mensal das atividades.

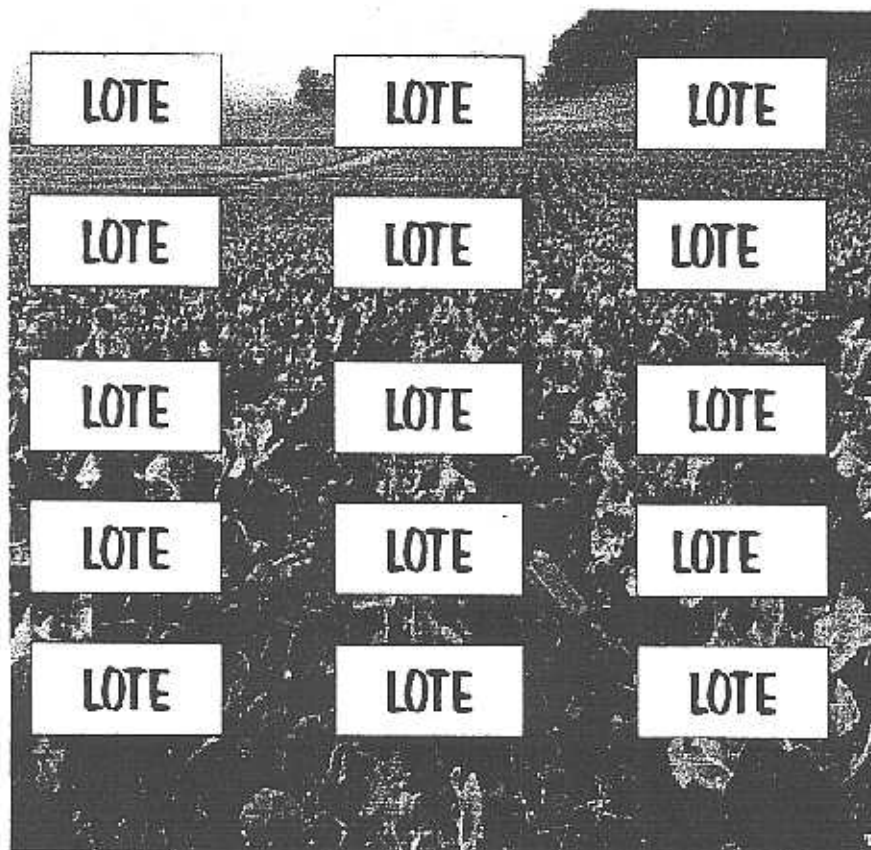
04. TRAÇANDO O PERFIL DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA

Depois de pensar muito, pesquisar, consultar, e conhecer essa atividade inerente a região, cheguei a conclusão que não existe um perfil final. Entretanto, reunindo as avaliações e projeções da agricultura e depois de se acercar das informações suficientes, através de pessoas que lida com essa atividade, entendo que o negócio satisfaria as necessidades e chamaria o mesmo de **ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – RUMO AO SERTÃO**.

O assentamento e reforma, seria estabelecimento de produção agrícola e comercializaria os seus produtos para a região, através de pessoa especificamente preparada. É importante que o responsável em fazer os negócios tenham, além de conhecimento prévio, grande afinidade com o ramo.

05. INVESTIMENTO FIXO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO E REFORMA:

Os investimentos fixos (físicos) necessários para a implantação do Projeto ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – RUMO AO SERTÃO, um terreno na localidade são condicionados ao tipo de negócio que desejamos estabelecer e também a disposição do capital disponível para o investimento.

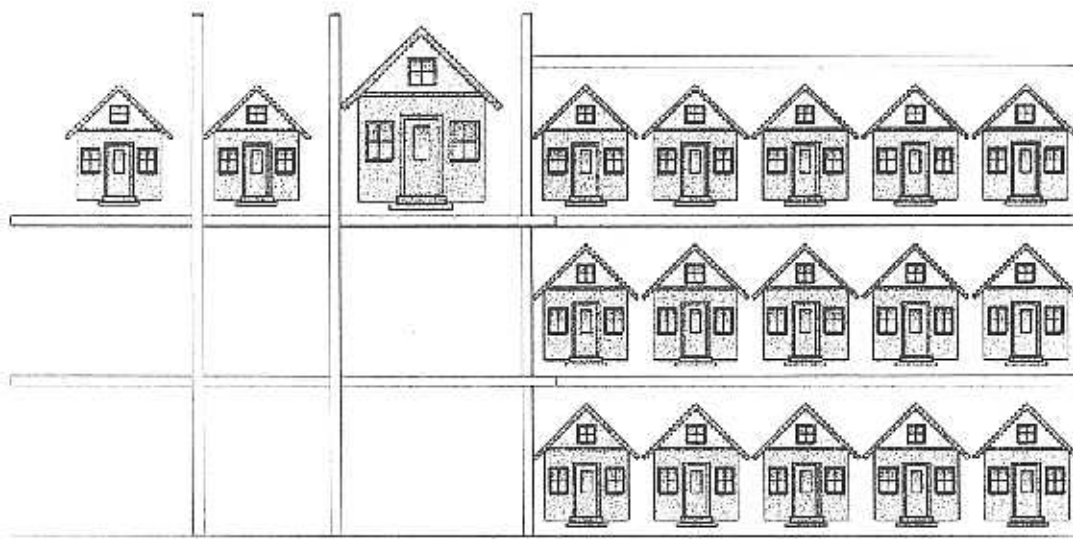


Terreno para o projeto

a) Investimento aquisição do terreno:

Histórico: 35,3 hectares, correspondendo a 105 tarefas de terra no Sítio Cacimbas a 8 km do Município de Marcelino Vieira-Rn no Alto Oeste a 220 km da Cidade de Mossoró-RN e 490 Km da Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Água permanente por mais dez anos, caso não chova; projeto de eletrificação rural em fase de liberação; volume de água da barragem de 54.000.000; propriedade cercada de arame; 35% da propriedade nunca foi cultivada e produz: arroz, feijão, milho, soja, batata-doce, algodão, tomate, melão, melancia, cebola, coentro, batatinha inglesa, cenoura, alho, beterraba e outras culturas. O referido terreno será demarcado, ficando 2 hectares de terra para cada assentado.

Total RS 33.000,00



Casa, templo e escola

b) Investimento na construção das casas e prédios:

1º) **Casa de alvenaria:** Serão construídas 15 casas residenciais para os assentados do projeto. Nas residências devem constar em cada uma: 01 sala, 02 quartos, 01 cozinha e 01 banheiro. 02 portas, sendo 01 de entrada e 01 de saída, 02 janelas, louça da cozinha, banheiro, eletrificação interna e pintura.

Total R\$ 45.000,00

2º) **Uma Capela:** Local onde servirá de culto, escola e local das reuniões do conselho comunitário. 01 salão, 01 banheiro, 01 cozinha.

Total R\$ 5.000,00

3º) **Mão de Obra (construção das residências):** Serão construídas no período de 50 dias, 05 casas a cada 15 dias e em 05 dias a capela. São quatro trabalhadores: 02 pedreiros e 02 serventes.

Total R\$ 3.500,00

4º) **Terraplenagem para construção:** Despesa terraplenagem do terreno para a construção das residências, demarcação dos lotes e planta para a construção e registros.

Total R\$ 3.000,00

5º) **Cisterna Central:** Uma cisterna central, que armazenará água para distribuir para os lotes e as residências dos assentados.

Total R\$ 2.000,00

c) Aquisição Motores, Equipamentos e Serviços para a irrigação:

1º) Motor bomba Central: Um motor bomba (dimensões e características ?) central que servirá como adutora para bombear a água para a cisterna central.

Total..... R\$ 2.500,00

2º) Motor bomba de passagem: Um motor bomba (dimensões e características) que fará a passagem da água para as residências e lotes.

Total R\$ 2.500,00

3º) Equipamentos: Tubos e canos, curvas, joelhos, tês de saída lateral, tês passagem direta, tês de saída bilateral, entradas normal, entradas de bordas, registros de gaveta, registros de globos abertos. Registros de ângulos abertos válvulas de pé e crivo, válvulas de retenção e filtros.

Total..... R\$ 45.000,00

4º) Material para instalação e mão de obra: Fios, chaves, fitas, cola, pinos, interruptores, chaves e outros.

Total R\$ 1.500,00

5º) Assistência Técnica e supervisão geral: Contratação de serviços de um técnico, para implantação do projeto e assistência, por um período de seis meses.

Total..... R\$ 1.800,00

d) Investimento de estrutura e eletrificação:

Eletrificação interna: Rede elétrica e posteação para ligação das adutoras até a barragem.

Total R\$ 3.500,00

e) Investimento na aquisição de sementes, insumos e fertilizantes agrícola

Sementes, insumos e fertilizantes: Para as um hectare das culturas: feijão, milho, melancia, pimentão e tomate.

Total..... R\$ 29.000,00

f) Total Geral do Investimento do Projeto

Os preços do Investimento Fixo: Estes preços são apenas consultas informais sobre o terreno, habitação, máquinas, equipamentos e serviços.

Total R\$ 175.500,00

06. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Não temos dúvida que assumiremos um grande desafio, em poder ajudar aos novos irmãos, que conhecemos através da mensagem da palavra de Deus *"Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura"*(Mc 16.15). O encontro com Jesus, com certeza foi a coisa mais

especial para estes irmãos, nada seria mais importante. Reconhecemos que uma ajuda econômica, dada a uma região tão carente como a nossa, trará grandes benefícios, principalmente se ela for bem aplicada, despertará e mobilizará Irmãos que estão à margem do trabalho e por esta razão, tem deixado a região emigrando para outros centros. Com uma oportunidade dessa, muitos irão aproveitar assumindo atividades que lhes possibilitem trabalho e renda para se manterem e desenvolverem a região.

Ao acompanharmos estes irmãos, percebemos que muitos deles não tiveram oportunidade de trabalho em razão da própria região não oferecer alternativa nenhuma. Quando a coisa piora, em consequência das estiagens, que são freqüentes na região, fica ainda mais difícil. O governo se sensibiliza e cria as frentes de emergência e doam cestas básicas de alimentos.

Espero com esse projeto de Assentamento e Reforma Agrária – Rumo ao Sertão, contando com o apoio de irmão e irmãos, firmado um compromisso de apoio no objetivo de oferecer aos irmãos nordestinos, uma oportunidade de trabalho e que, esse projeto, venha a ser um exemplo de prosperidade em toda a região.

Havendo o interesse da aprovação e patrocínio do projeto, será elaborado o projeto final e das condições do mesmo, quanto a Liberação dos recursos, prazos, critérios, aquisição dos bens, equipamentos e cronograma de instalação e execução da plantação.

Condições de responsabilidade. A responsabilidade do projeto será a quatro mãos. De um lado o Projeto Rumo ao Sertão e do outro os Promotores (agente financeiro). A primeira como executora e mantenedora do projeto, até a sua viabilização e concretização.

PRIMEIRA - Projeto Rumo ao Sertão (Igreja Presbiteriana do Carnaubal e JMP): O coordenador do projeto é o Pr. Marcos Severo de Amorim e a JMP, exercerão a administração e acompanhamento do desenvolvimento, assistindo e orientando o funcionamento do projeto **ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – PROJETO RUMO AO SERTÃO**. Cabendo aos promotores financeiros, o completo acompanhamento, conforme discriminação abaixo:

- Execução do projeto;
- Acompanhamento e desenvolvimento;
- Supervisionamento e Fiscalização;
- Recebimento dos relatórios dos movimentos financeiros e desenvolvimento mensal;
- Elaboração de relatório trimestral para enviar aos responsáveis;
- Relatório do exercício e balancetes anual e remeter aos responsáveis cópias.

Será criada uma Associação para cuidar exclusivamente do assunto, com pessoas que serão treinadas e preparadas para trabalhar, administrar e executar os projetos, com a supervisão geral da Igreja e JMP (Projeto Rumo ao Sertão).

SEGUNDA – O responsável financiador. Promoverá os recursos da plantação total dos projetos, conforme valor (sugestão) acima descrito, acompanhamento e orientação. Cabendo aos executores a sua administração.

- Liberação dos recursos de acordo com o cronograma;
- Visitar e acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Emitir opiniões e sugestões para os projetos;
- Reivindicação de documentos e relatórios;
- Envolver e participar diretamente das decisões.

Projeto de ASSENTAMENTO E REFORMA AGRÁRIA – RUMO AO SERTÃO: Este anteprojeto foi elaborado integralmente pelo nosso Pastor Marcos Severo. O mesmo se coloca a disposição dos Irmãos para as explicações. É um projeto sugestão, caso seja aproveitado a idéia e os irmãos venham a concordar com a nossa sugestão, haverá um aprofundamento de custos, trabalhos, cronogramas, estudos e um projeto final.

Finalmente, agradecemos a Deus aos amados irmãos, pelo grande apoio que estão nos dando, e da nossa parte esperamos corresponder à confiança depositada e com ajuda do senhor da

missão, ser útil, para no tempo próprio, apresentar algo que possa justificar o investimento assumido pelos irmãos.

Até a consumação do projeto, os nossos olhos estarão fitos e os pensamentos na realidade de poder servir, quando a oportunidade chega os nossas mãos AVANTE!

Em Cristo,

Rev. Marcos Severo de Amorim
Projeto Rumo ao Sertão